

GEO 797 - SEMINÁRIOS

Discente: João Pedro dos Anjos Paixão		
Título: Conflitos socioambientais na comunidade do Paraíso: cotidiano, mobilizações e embates na definição do rural e do urbano		
Orientação: Maria Isabel de Jesus Chrysostomo	Data: 18/11/2021	Hora: 15h

Resumo:

Trata-se de um estudo de caso envolvendo conflito socioambiental e disputas em torno do ordenamento territorial. Com este trabalho pretende-se realizar um estudo nas comunidades do Paraíso e suas imediações. O processo de urbanização da cidade de Viçosa é relativamente recente, tal como pode ser observado também nos processos que levaram à urbanização do Brasil e de muitos outros países do terceiro mundo. Levando em consideração aspectos como o aumento populacional em Viçosa, observa-se gradualmente um crescimento populacional quantioso, e observa-se ainda um crescimento da população urbana em detrimento da rural. Este processo de urbanização vem de encontro com o panorama geral de urbanização do próprio Brasil, que na segunda metade do século 20 deixa de ser um país predominantemente rural e passa a ser-lo urbano. Num panorama nacional, os dados do IBGE apontam que em 1960 a população concentrada em áreas urbanas era de 45% da população total, evoluindo já nos anos 2000 para a porcentagem de 81% da população. É importante ressaltar que esse processo de urbanização brasileiro está profundamente relacionado ao processo de industrialização, e assim sendo a partir do momento em que os investimentos no setor agrícola passava a ser menos rentável ou sua atuação passava a ser mais ligada às novas tecnologias, há uma gradual migração da população rural para as cidades onde desenvolve-se a indústria que busca sempre locais onde há infra-estrutura, oferta de mão-de-obra e mercado consumidor, notadamente mais presentes na cidade. Localizada na área rural do município de Viçosa, a comunidade do Paraíso encontram-se nas áreas limítrofes entre rural e urbano. Em seu cotidiano, os moradores dessa comunidade convivem com as consequências do processo de expansão urbana uma vez que se encontram próximas as saídas da Universidade Federal de Viçosa e em áreas com crescente valorização imobiliária. Essas disputas desdobram-se também em conflitos socioambientais, já que nestas áreas podem se encontrar algumas das principais nascentes que abastecem o município, bem como áreas com matas preservadas. Neste contexto, faz-se de extrema relevância estudar sob um ponto de vista local fatos que se desenvolvem num panorama global. Neste sentido, o conflito em torno da definição do rural e do urbano é marcado por conflitos territoriais e socioambientais, por disputas entre saberes e técnicas, sempre marcadas por relações de poder. Para dar conta desse impasse, além da análise retrospectiva dos eventos, laudos, documentos e mobilizações decorrentes dessa disputa, faz-se necessário a análise desse conflito em sua expressão no cotidiano da vida dos moradores e como têm sido afetados, bem como percebem e se posicionam diante desse processo. Assim sendo, pretende-se responder sobre as formas de ser rurais, os conflitos que envolvem o processo de urbanização e expansão urbanas, as relações, espaços de disputas e agentes responsáveis nestes contextos.

(O texto não deve ultrapassar esta página. Utilizar fonte Times New Roman 11, espaçamento simples)